



AGEAD  
Agência de Educação  
Digital e a Distância



## TRABALHO FINAL DE CURSO

### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

#### REORGANIZANDO SABERES NO AVA UFMS: UM PLANO DE AÇÃO SOB A PERSPECTIVA FREIREANA

**ANTONIO CARLOS STRADIOTO MELO**

antonio\_stradioto@ufms.br

**Geraldo Garbelini Neto**

geraldo.garbelini@ufms.br

**Resumo:** Este Plano de Ação é resultado do Trabalho Final de Curso da Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como requisito para a obtenção do título de especialista. O objetivo principal deste trabalho é apresentar propostas de melhoria para o modelo de tutoria em uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) analisado refere-se à disciplina Gestão de Conteúdos Digitais, com carga horária total de 51 horas, das quais 25 horas são destinadas a ações de extensão. O plano foi construído com base na análise crítica do material didático, dos enunciados das atividades, das rubricas avaliativas e da estrutura pedagógica do AVA modelo, considerando os princípios da mediação dialógica e da pedagogia crítica freiriana. As propostas apresentadas visam qualificar o acompanhamento tutorial e potencializar a aprendizagem dos estudantes, com foco na interatividade, na organização dos recursos, na clareza da comunicação e na integração entre teoria e prática extensionista. Espera-se que as melhorias contribuam para a formação de sujeitos autônomos, críticos e protagonistas no processo educativo.

**Palavras-chave:** Educação. Tutoria. Avaliação.

## 1 Introdução

O presente Plano de Ação tem como finalidade a análise e proposição de melhorias para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) modelo utilizado na disciplina “Gestão de Conteúdos Digitais”, ofertada na modalidade a distância, conforme as diretrizes do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, promovido pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead/UFMS). O objetivo central desta ação é qualificar a experiência pedagógica no AVA UFMS, fortalecendo os processos de ensino e aprendizagem por meio da integração entre estratégias de marketing de conteúdo, mediação dialógica e práticas extensionistas previstas na ementa da disciplina.

O documento apresenta, inicialmente, o contexto geral do trabalho, identificando o AVA analisado e os objetivos que norteiam o Plano de Ação. Na sequência, é realizado um diagnóstico detalhado do ambiente virtual, com destaque para os elementos estruturais da trilha de aprendizagem e o perfil de atuação da tutoria. A partir desse diagnóstico e fundamentado em uma perspectiva crítica de educação — inspirada nos princípios de Paulo Freire, como o diálogo, a problematização e a construção coletiva do conhecimento — são propostas dez ações de melhoria distribuídas entre os diferentes componentes da trilha. Essas propostas visam promover uma aprendizagem mais significativa, ativa e libertadora, respeitando os saberes prévios dos estudantes e reconhecendo-os como sujeitos históricos em processo de formação.

Por fim, o Plano de Ação apresenta as considerações finais e as referências bibliográficas que sustentam teoricamente a proposta, reafirmando o compromisso com uma educação transformadora, pautada na humanização e na autonomia dos educandos.

## 2 Diagnóstico do AVA Modelo

A análise do AVA UFMS, utilizado na disciplina “Gestão de Conteúdos Digitais”, evidenciou a presença de diversos recursos e ferramentas que estruturam a trilha formativa dos estudantes, tais como: enunciados das atividades, fóruns de discussão, checkouts de presença, rubricas de avaliação, videoaulas, podcasts, mural de avisos e curadoria de materiais no Padlet. Entre os pontos positivos, destaca-se o esforço da equipe de tutoria e do professor especialista para propiciar um espaço interativo e colaborativo, contudo, foram identificadas fragilidades que podem comprometer a eficácia do processo de ensino–aprendizagem.

No que tange ao perfil da tutoria, observa-se a necessidade de uma comunicação mais clara e de uma atuação proativa, que vá ao encontro dos princípios da Pedagogia Crítica de Paulo Freire. Este referencial teórico enfatiza a importância do diálogo, da problematização e da contextualização do saber, orientando uma prática educativa que estimule a autonomia e a reflexão crítica dos discentes (FREIRE, 1987).

A fundamentação teórica que embasa as propostas deste Plano de Ação dialoga com os pressupostos do marketing de conteúdo (FRANCISCO, 2020; LAS CASAS, 2021), bem como com os preceitos da gestão de conteúdos digitais (ROSSI et al., 2022), combinados com a perspectiva crítica de Paulo Freire, que valoriza a construção coletiva do conhecimento, o diálogo horizontal e a conscientização transformadora.

### 3 Plano de Ação

A seguir, apresenta-se a elaboração de 10 propostas de melhoria, distribuídas entre diferentes elementos da trilha de aprendizagem. Em cada proposta, identifica-se o elemento, o problema constatado, a proposta de melhoria e o responsável pela implementação.

#### 3.1 - Proposta de melhoria 1

**Elemento da trilha:** Enunciado de atividade ou avaliação

**Problema identificado:** Os enunciados das atividades apresentam falta de clareza e orientações insuficientes, o que pode gerar ambiguidades no entendimento das demandas, comprometendo a autonomia dos estudantes. O enunciado da atividade apresenta linguagem excessivamente técnica e objetiva, sem contextualizar a importância da atividade no processo de aprendizagem do estudante. Localizado no módulo 1, Unidade 1, esse problema dificulta o engajamento inicial dos estudantes, especialmente aqueles com pouca familiaridade com os conceitos de marketing de conteúdo. Por ser a primeira atividade de presença, ela influencia diretamente a percepção do estudante sobre a disciplina e seu engajamento contínuo. A falta de clareza e acolhimento pode gerar desmotivação logo no início da trilha. Reduz a compreensão dos objetivos da atividade e compromete o sentimento de pertencimento e autonomia do estudante frente ao processo formativo.

**Proposta de melhoria:** Redesenhar os enunciados com linguagem objetiva e precisa, incorporando exemplos práticos e instruções detalhadas que promovam a reflexão crítica, conforme a perspectiva de Paulo Freire. Reescrever o enunciado da atividade com linguagem dialógica e contextualizada, explicando o porquê da tarefa, o que se espera com ela e como ela contribui para a construção de conhecimentos. A proposta deve convidar o estudante à reflexão crítica sobre os conceitos iniciais, com um exemplo prático que relacione marketing de conteúdo a situações reais. Fortalece a conexão entre conteúdo e prática, promovendo uma aprendizagem mais significativa, como defende Paulo Freire: “ensinar exige respeito aos saberes dos educandos”.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista

#### 3.2 - Proposta de melhoria 2

**Elemento da trilha:** Rubrica de Avaliação

**Problema identificado:** A rubrica de avaliação utilizada carece de critérios bem definidos e de transparência, afetando a consistência e a equidade na avaliação dos alunos. A rubrica é essencial para garantir justiça e transparência no processo avaliativo. A falta de clareza prejudica tanto o planejamento do estudante quanto o feedback pedagógico. Desorienta o estudante quanto ao que precisa ser desenvolvido e impede o desenvolvimento da autorregulação na aprendizagem.

**Proposta de melhoria:** Desenvolver uma nova rubrica com critérios quantitativos e qualitativos explicitamente definidos, facilitando a autoavaliação dos estudantes e o feedback reflexivo, em consonância com a educação dialógica preconizada por Freire. Reformular a rubrica com descritores claros e objetivos, indicando níveis de desempenho

(ex: excelente, satisfatório, insuficiente), com base em critérios específicos como profundidade da análise, articulação entre teoria e prática e uso de referências. Potencializa o caráter formativo da avaliação, fundamental na perspectiva crítica da educação.

**Responsável pela melhoria:** Coordenação/Gestão do Curso

### 3.3 - Proposta de melhoria 3

**Elemento da trilha:** Fórum do Módulo

**Problema identificado:** O fórum de discussão apresenta baixa participação e pouco incentivo à troca de experiências, limitando a construção coletiva do conhecimento. A proposta do fórum não estimula o pensamento crítico, limitando-se a perguntas expositivas como “Você concorda com o conceito apresentado?”. O fórum é uma ferramenta potente de interação, mas perde esse potencial quando mal estruturado. Desestimula a construção colaborativa do conhecimento e a reflexão mais profunda.

**Proposta de melhoria:** Implantar dinâmicas de moderação e estratégias de estímulo à interação, como a realização de perguntas provocativas e debates orientados, a fim de promover a problematização e o diálogo crítico. Reformular o enunciado para propor uma situação-problema ou dilema prático, estimulando os estudantes a mobilizar os conceitos estudados para pensar criticamente. Reforça o diálogo e a problematização freiriana como motores do conhecimento.

**Responsável pela melhoria:** Tutor

### 3.4 - Proposta de melhoria 4

**Elemento da trilha:** Checkout de Presença

**Problema identificado:** As atividades de checkout de presença não oferecem um retorno imediato aos alunos, dificultando o acompanhamento do engajamento e o planejamento individual dos estudos. As atividades de checkout de presença, utilizadas para registrar a participação ao final das aulas e encontros síncronos, não oferecem retorno imediato ao estudante. Essa ausência de feedback limita a percepção do próprio engajamento, impedindo o acompanhamento reflexivo da sua trajetória na trilha. O acompanhamento frequente e transparente do progresso é essencial para a construção da autonomia do estudante, princípio caro à pedagogia freireana. A falta de feedback dificulta a identificação de lacunas de engajamento e compromete o planejamento autônomo do estudante, além de restringir a ação preventiva por parte do tutor.

**Proposta de melhoria:** Implementar um sistema automatizado que fornece feedback instantâneo, integrando indicadores de participação que possibilitem a identificação de eventuais dificuldades em tempo real. Implementar um sistema automatizado de feedback imediato no checkout de presença, com indicadores gráficos e qualitativos sobre a frequência e a participação nas atividades. O sistema pode gerar sugestões personalizadas de revisão ou aprofundamento com base no histórico do estudante. Fortalece o papel formativo e reflexivo das atividades, promovendo o protagonismo estudantil e o acompanhamento contínuo do processo educativo.

**Responsável pela melhoria:** Tutor

### 3.5 - Proposta de melhoria 5

**Elemento da trilha:** Mural de Avisos

**Problema identificado:** O mural de avisos carece de atualizações frequentes e de uma organização visual atrativa, o que pode levar à desinformação e à dispersão dos estudantes em relação aos prazos e acontecimentos. A comunicação clara e acessível é indispensável em ambientes virtuais de aprendizagem, especialmente quando se trata de manter o estudante bem-informado e engajado. A falta de informação tempestiva pode levar ao esquecimento de prazos, sensação de desamparo e desorganização no planejamento individual.

**Proposta de melhoria:** Estabelecer um cronograma regular de atualizações e adotar uma interface visual mais intuitiva e segmentada, facilitando a comunicação e a integração dos conteúdos informativos. Criar um cronograma fixo de atualização semanal do mural, com linguagem acessível e segmentação visual por tipo de conteúdo (avisos urgentes, prazos, eventos, dicas pedagógicas). Utilizar ícones e marcações por cores para facilitar a leitura dinâmica. Promove a construção de um ambiente virtual acolhedor e eficiente, favorecendo a comunicação dialógica e o acesso equitativo à informação.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista

### 3.6 - Proposta de melhoria 6

**Elemento da trilha:** Videoaula

**Problema identificado:** A qualidade e a organização das videoaulas variam, ocasionando dificuldades na assimilação dos conteúdos e no seguimento das trilhas de aprendizagem. As videoaulas apresentam grande variação de qualidade técnica, estrutura e didática, dificultando a apreensão dos conteúdos e o acompanhamento lógico da trilha formativa. O recurso audiovisual é central no contexto da EaD, exigindo clareza, coesão e acessibilidade para atender à diversidade de estudantes. A ausência de padronização prejudica a compreensão, desestimula o engajamento e compromete a aprendizagem significativa.

**Proposta de melhoria:** Revisar e padronizar as videoaulas, com a segmentação dos temas em módulos menores e a inclusão de legendas e recursos interativos que favoreçam a aprendizagem autodirigida e reflexiva. Reestruturar as videoaulas com padronização visual e didática, segmentação temática (microlearning), inclusão de legendas, audiodescrição e recursos interativos (como quiz, pausas reflexivas e perguntas-gatilho). Apoiar a personalização do percurso formativo, respeitando os ritmos de aprendizagem e promovendo a mediação crítica do conhecimento.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista

### 3.7 - Proposta de melhoria 7

**Elemento da trilha:** Material Didático

**Problema identificado:** O material didático disponibilizado carece de integração e de links dinâmicos que possibilitem acesso imediato a recursos complementares. O material didático deve oferecer possibilidades de aprofundamento e articulação interdisciplinar, valorizando a construção ativa do conhecimento. A ausência de conexões entre os materiais limita o aprofundamento e a compreensão integrada dos temas.

**Proposta de melhoria:** Reestruturar o material didático, incorporando hiperlinks para recursos complementares, leitura crítica e estudos de caso que estimulem a contextualização do saber, alinhado com os princípios freireanos de educação libertadora. Estabelece a educação como prática de liberdade, ampliando a criticidade e a compreensão integrada da realidade, em sintonia com os fundamentos freireanos.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista

### 3.8 - Proposta de melhoria 8

**Elemento da trilha:** podcasts

**Problema identificado:** Os podcasts, apesar de um recurso potencialmente atrativo, encontram-se pouco divulgados e sem articulação efetiva com outras atividades de aprendizagem. Os podcasts são recursos flexíveis que permitem o acesso ao conteúdo em diferentes contextos, favorecendo a escuta ativa e o diálogo com múltiplas vozes. A desarticulação reduz o interesse e o impacto pedagógico dos áudios, além de desperdiçar uma ferramenta potente de mediação.

**Proposta de melhoria:** Integrar os podcasts às discussões em fórum e atividades de reflexão, estimulando debates sobre os temas abordados e promovendo a construção coletiva do conhecimento. Inserir os podcasts como parte das atividades reflexivas, promovendo sua discussão em fóruns, com mediação do tutor. Incentivar a produção de podcasts pelos próprios estudantes como forma de síntese crítica. Incentiva o diálogo e a autoria, promovendo o pensamento crítico e colaborativo, base do processo educacional libertador.

**Responsável pela melhoria:** Tutor

### 3.9 - Proposta de melhoria 9

**Elemento da trilha:** Curadoria de Recursos Extras no Padlet

**Problema identificado:** A curadoria de materiais extras no Padlet mostra-se desorganizada e com pouca categorização, comprometendo o acesso facilitado aos conteúdos e a exploração crítica dos mesmos. A curadoria qualificada de recursos promove o aprofundamento e a personalização da aprendizagem, oferecendo caminhos para a construção crítica do saber. A desorganização reduz o engajamento, dificulta a pesquisa e compromete a utilização dos recursos como ferramenta formativa.

**Proposta de melhoria:** Reorganizar o Padlet, criando categorias temáticas coerentes e integrando indicadores que evidenciem a relevância dos recursos, em consonância com a visão educacional de Paulo Freire, que valoriza a contextualização e a problematização dos conteúdos. Reestruturar o Padlet por categorias temáticas (vídeos, artigos, podcasts, ferramentas) e inserir marcadores de relevância pedagógica (ex: "essencial", "complementar", "exploratório"). Incluir curtas sínteses sobre como cada recurso pode contribuir para o aprendizado. Valoriza a autonomia do estudante e a contextualização crítica dos conteúdos, pilares da pedagogia freireana.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista

### 3.10 - Proposta de melhoria 10

**Elemento da trilha:** cronograma

**Problema identificado:** O cronograma de atividades apresenta dispersão de datas e pouca clareza nas informações, dificultando o planejamento e a organização dos estudantes. O planejamento do tempo é crucial para o sucesso na EaD, exigindo clareza e acessibilidade na apresentação das atividades. A má visualização dos prazos pode gerar ansiedade, atrasos e desmotivação, comprometendo a autogestão dos estudos.

**Proposta de melhoria:** Desenvolver uma interface gráfica interativa com um calendário integrado que permita uma visualização simplificada e dinâmica das datas e prazos, promovendo a autonomia e a autogestão dos alunos. Criar um cronograma interativo com visualização por semana/módulo, integrando links diretos para as atividades e alertas automáticos por e-mail ou app. Utilizar cores e ícones para destacar tipos de tarefas e prazos críticos. Favorece a gestão autônoma da aprendizagem e fortalece o vínculo do estudante com a trilha formativa, contribuindo para sua permanência e sucesso.

**Responsável pela melhoria:** Tutor

## 4 Considerações finais

A implementação das melhorias propostas neste Plano de Ação representa um passo importante rumo ao aperfeiçoamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFMS, especialmente no que se refere ao fortalecimento de práticas pedagógicas comprometidas com a formação crítica, autônoma e reflexiva dos estudantes. Cada proposta foi delineada a partir da identificação de problemas concretos enfrentados no cotidiano das trilhas de aprendizagem, tendo como objetivo central a promoção de um ambiente mais interativo, integrado e coerente com os princípios da Educação a Distância mediada por tecnologias digitais.

Ao incorporar os fundamentos da Pedagogia Crítica de Paulo Freire, como o diálogo, a escuta ativa, a problematização e a contextualização do conhecimento, o plano contribui para transformar o AVA em um espaço educativo mais humanizado e inclusivo, onde os estudantes não sejam meros receptores de conteúdos, mas sujeitos ativos na construção do saber. A ênfase na contextualização crítica das atividades, no aprimoramento dos recursos audiovisuais e no fortalecimento da comunicação educacional reflete o compromisso com uma educação libertadora, capaz de articular teoria e prática de forma significativa.

Além disso, a atuação articulada entre tutor e professor especialista assume papel central neste processo, reafirmando a importância da mediação pedagógica como estratégia fundamental para garantir a qualidade da aprendizagem em contextos de Educação a Distância. Em disciplinas com carga horária extensionista, como é o caso abordado neste plano, o acompanhamento mais próximo, o feedback contínuo e a valorização da escuta ativa são aspectos que contribuem não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para o fortalecimento da identidade profissional dos estudantes.

A proposta de reorganização do mural de avisos, da curadoria de materiais no Padlet e do cronograma de atividades, por exemplo, visa dar visibilidade à informação e fomentar a autogestão discente. Já a reestruturação das videoaulas, a melhoria do material didático

e a integração dos podcasts como instrumentos de debate em fóruns ampliam as possibilidades de aprendizagem multimodal, oferecendo diferentes linguagens para alcançar perfis diversos de estudantes. Tais ações estão em consonância com a ideia de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua construção, como nos lembra Freire.

Outro ponto importante é o fortalecimento de espaços que permitam o acompanhamento em tempo real da participação dos alunos, como o checkout de presença com feedback automatizado. Essa proposta não apenas qualifica o processo avaliativo, mas também colabora com a identificação precoce de dificuldades, permitindo intervenções pedagógicas mais eficazes e personalizadas.

Desse modo, este Plano de Ação propõe não apenas soluções técnicas, mas um reposicionamento político-pedagógico no uso do AVA UFMS, promovendo uma prática educativa mais dialógica, participativa e libertadora. Ao alinhar os recursos tecnológicos às dimensões humanas e éticas da educação, reafirma-se o papel do ambiente virtual como espaço

## 5 Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FRANCISCO, Luciano Furtado Corrêa. **Comércio Eletrônico e Mídias Digitais**. Curitiba: Contentus, 2020.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing Digital**. São Paulo: Atlas, 2021.

ROSSI, Jéssica de Cássia et al. **Gestão de Conteúdos em Canais Sociais**. Porto Alegre: Sagah, 2022.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 15. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2019.

MOURA, Leonardo. **Conteúdo de marca: os fundamentos e a prática do branded content**. São Paulo: Summus Editorial, 2021.

RÉVILLION, Anya Sartori Piatnicki et al. **Marketing Digital**. Rio de Janeiro: Sagah, 2020.

TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.